

Simpósio Temático 3

Mariza Pinheiro Bezerra
Universidade Federal do Maranhão

Título da Comunicação: *THANATOSCOPIA* E CONTROLE SOCIAL DOS CORPOS: a medicalização do morrer e as políticas do Estado ludovicense voltadas ao combate da morbiletalidade (1900 – 1905)

RESUMO: O objetivo desse estudo é analisar o controle social do Estado ludovicense exercido perante os corpos mortos no início do século XX (1900-1905). Com isso, buscamos compreender o contexto de normalizações sociais de época a partir de diferentes surtos epidêmicos (varíola, peste bubônica, etc.) que assolavam o centro urbano de São Luiz - MA. Apresentamos o discurso civilizador republicano como mecanismo de divulgação do modelo asséptico de morrer, algo que traz significativas mudanças em torno de antigas práticas culturais voltadas à finitude humana. Isso porque no início do século XX ainda estava em voga uma ideia amplamente difundida no século XIX sobre o caráter pernicioso dos corpos mortos e da necessidade de vigilância, ou até a “colonização” dos cadáveres. Isto é coerente com diversas ideias intelectuais que circulavam no período submetido a estudo, seja através de teses de urbanistas, como Palmério Cantanhede ou através de escritos médicos como os de Vitor Godinho, ou ainda, a partir da medicina legal de Afrânio Peixoto. O termo “Thanatoscopia”, utilizado neste estudo, provém deste último autor que defendia a necessidade de observar a morte, de trazê-la para o campo da ciência e da jurisprudência. A partir de documentos como, relatórios da Inspetoria de Higiene, jornais, periódicos, falas de autoridades municipais e estaduais, literaturas, etc., enfatizamos as políticas do Estado ludovicense voltadas para medicalização do morrer que, apoiadas no cientificismo de época, refinam as legislações vigentes, tornando os mortos cada vez mais objeto de preocupação da Saúde Pública local. Tais elementos foram analisados à luz da História Cultural, campo teórico que reconhece a importância de representações sociais, enquanto construtoras de significados, para compreensão de um dado momento histórico.